

Editorial

Caros leitores,

Apresentamos o terceiro número da Revista *DisSoL – Discurso, Sociedade e Linguagem* publicada pelo Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem (PPGCL) da Universidade do Vale do Sapucaí (Univás). A partir desse número, a revista passa a ser semestral buscando contemplar o objetivo da revista de reunir trabalhos de pós-graduandos de diferentes Programas de Pós-Graduação do Brasil que discutam a relação entre a linguagem e a sociedade. Neste terceiro número, contamos com a colaboração de alunos de cinco Instituições de Ensino distintas: Univás, PUC-RS, UFPI, CEFET e Unemat.

Dando início ao número, Cristiane Pereira dos Santos, no artigo intitulado *Políticas públicas de inclusão digital: Estado e escola*, busca compreender a constituição de sentidos sobre a inserção e novas tecnologias digitais por meio da análise de discursos do Governo Federal. Já Buna Fátima de Brito e Andrea Domingues, no artigo *Representação do negro: a Lei 10639/03 no ensino público estadual na cidade de Pouso Alegre-MG*, têm como objetivo analisar a representação do escravo e/ou afro-brasileiro em livros didáticos, a fim de discutir implementação a lei que obriga o ensino da cultura africana e afro-brasileira na escola. Em seguida, Rafael Magalhães Angrisano, no artigo intitulado *Narrativas midiáticas como forma de pensamento único: apontamentos do site Manchetômetro sobre os principais relatos dos grandes media brasileiros*, discute a necessidade em se criar narrativas únicas (numa relação com o ‘real’ e a ‘verdade’) bem como o modo como esse processo se agrava diante do desenvolvimento técnico atual (processo de midiaticização da sociedade). Em *Análise de um artigo científico sob o viés dos modos de organização do discurso de Patrick Charaudeau*, Bruna Tessaro busca compreender os modos de organização de um artigo científico a partir da contribuição teórica de Patrick Charaudeau. Benedito Fernando Pereira, no artigo intitulado *A cibernética como discurso fundador da discursividade digital*, tem como objetivo identificar os modos de funcionamento do discurso da Cibernética e

seu papel fundador na discursividade digital. Layana Kelly Pereira de Holanda e Rodrigo Alves da Silva, em *Designações e referências sobre a guerra na obra O Diário de Anne Frank*, buscam analisar as designações e referências sobre a Segunda Guerra Mundial, especialmente sobre o Holocausto, a partir de uma abordagem semântico-discursiva da obra *O Diário de Anne Frank*. Por fim, Gustavo Faria, filiado à Análise de Discurso francesa, no artigo *O samba nasce do povo*, busca compreender a regularidade da palavra “povo” no samba, por meio de uma articulação entre música, memória e sociedade.

Na seção *Convidados*, Carolina Padilha Fedatto, em seu artigo, relativo à sua pesquisa de Iniciação Científica e intitulado *O que é migrar? Ser de um lugar?*, por meio da Análise de Discurso, analisa recortes de entrevistas a migrantes nordestinos que trabalhavam na construção civil no estado de São Paulo, buscando compreender discursivamente o espaço fronteiriço em que se constitui o migrante.

Por fim, na Seção *Resenha*, João Paulo Braga Floriano faz uma resenha do texto *Palavra de Amor*, de Eni P. Orlandi, publicado em 1990 na revista *Cadernos de Estudos Linguísticos*.

Desejamos a todos uma boa leitura!